

Revisão de Temas

PD-081 - (UM19-5164) - PERTURBAÇÕES DA REGULAÇÃO DO PROCESSAMENTO SENSORIAL: UM DESAFIO A RECONHECER

Sara Alves Barbosa¹

1 - USF São Bento, ACES Gondomar

Introdução e Objectivo(s)

As Perturbações da Regulação do Processamento Sensorial (PRPS), também conhecidas como Perturbações Regulatórias, englobam um grupo de entidades que acometem crianças na primeira infância, nomeadamente a partir dos 6 meses. Consistem em alterações no processamento sensorial e planeamento motor, cursando frequentemente com compromisso na adaptação às rotinas diárias e relações interpessoais. Pela possibilidade de melhoria acentuada do seu prognóstico após intervenção terapêutica, nomeadamente através de terapia ocupacional e sendo o médico de família responsável pela vigilância da Saúde Infantil e Juvenil, com esta revisão pretende-se realçar o reconhecimento e o impacto destas entidades, bem como o reenaminhamento precoce.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, Uptodate e Cochrane com os termos Mesh “Sensory Processing Disorders”, “diagnosis” e “therapeutics”, seleccionando artigos originais e de revisão, publicados de 1 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2018, nas línguas portuguesa e inglesa.

Resultados

As PRPS podem ser definidas por um padrão específico de comportamento associado a dificuldades evidentes no processamento sensorial e planeamento motor. Por definição, a alteração da resposta ao estímulo deve ocorrer em mais do que um contexto (casa, escola, comunidade) e deve envolver um ou mais domínios sensoriais (táctil, visual, olfativo, auditivo, vestibular, paladar, propriocetivo), com duração de, pelo menos, 3 meses. De acordo com a DC: 0-5 (*Diagnostic Classification of Mental Health and Developmental Disorders of Infancy and Early Childhood: 0-5 years*), podem ser definidos três subtipos: hipersensível (resposta de magnitude aumentada e latência mais rápida ao estímulo), hiposensível (resposta de magnitude e latência diminuídas ao estímulo) e outros (respostas atípicas a estímulos, frequentemente subnotificadas). Embora as PRPS se associem, por vezes, a outras condições psicopatológicas (por exemplo, perturbações do neurodesenvolvimento, perturbações do humor ou da ansiedade), podem surgir de forma independente, sem qualquer comorbilidade associada. O diagnóstico pode ser auxiliado com um perfil sensorial, a par com a história clínica. Após um diagnóstico de PRPS, pode ser proposta terapia ocupacional com Integração Sensorial, ajustada ao perfil sensorial e subtipo de perturbação da criança, apresentando esta um melhor prognóstico quanto mais precoce for a intervenção.

Discussão

Uma vez que a vigilância de Saúde Infantil e Juvenil ocorre nos Cuidados de Saúde Primários, o reconhecimento das PRPS reveste-se da maior importância, uma vez que, não só possibilita a ponderação do seu diagnóstico diferencial ou a presença de comorbilidades com outras psicopatologias, como também conduz a referenciação atempada a consulta de especialidade, promovendo um maior sucesso terapêutico.